

PRESTES FALA AO POVO PAULISTA

“Em São Paulo, para ser vitorioso, é preciso contar com o apoio dos comunistas”, proclama o grande líder do povo brasileiro — O significado histórico da poderosa união de forças em torno da candidatura Cirilo Junior — A palavra do deputado Diogenes Arruda e de outros parlamentares comunistas — Irradiado para todo o Brasil o “meeting” de ontem na Capital bandeirante.

S. PAULO, 6 (Do enviado especial) — Constituiu um dos grandes acontecimentos da presente campanha eleitoral o comício de ontem, durante o qual o senador Luiz Carlos Prestes dirigiu a palavra a dezenas de milhares de paulistas reunidos no vasto Largo da

laram inicialmente a candidata a vereador, Leonor Petrarca, e os vereadores cariocas Arlindo de Pinho, Arcelina Mochel e Joaquim Barros, o secretário do Partido Social Trabalhista, seção de São Paulo, sr. Bernardes da Silva, e o candidato a vereador Antonio Do-

Brasil a existência legal. Arlindo de Pinho abordou a situação nacional, miséria em que vive a população brasileira, e a luta dos comunistas contra esse estado de coisas. Depois, com a palavra, Arcelina Mochel explicou a necessidade de que os paulistanos elejam uma bancada comunista majoritária para a Câmara de Vereadores, que ela possa, como a do Distrito Federal vem fazendo, legislando em favor do povo. Citou, a pro-

posito, os projetos recentemente aprovados, de autoria da bancada comunista, para a construção do Metrô e para garantir as residências dos moradores do Morro da Liberdade, ameaçados pelo “grileiro” Turano. Joaquim Barroso, lembrando sua qualidade de operário marceneiro, indicou aos seus companheiros de São Paulo a necessidade de conquistar a liberdade sindical afim de poder lutar

por melhores condições de vida.

O secretário do PST, sr. João Bernardes da Silva, disse da satisfação de apresentar ao eleitorado de São Paulo, sob a legenda de seu partido, os candidatos comunistas que se estes podiam votar, também lhes assistiam o direito de serem votados. Eram exatamente 22,25 horas — e estava com a palavra o candidato Donoso — quando Prestes e (Conclui na 2ª pag.)



PRESTES

Concordia e a tantos outros milhares de cidadãos que ouviram, aglomerados nos cafés, ou em suas casas, através da transmissão pela Radio Pupi.

Desde às 20 horas que a massa já se encontrava ali concentrada, escutando e aplaudindo com entusiasmo os primeiros oradores. Fa-

nosos, um dos sobreviventes do massacre do presídio Maria Zélia.

Leonor Petrarca falou dos problemas da cidade e exortou o povo a que se una para a solução desses problemas, para assegurar as liberdades e direitos constitucionais, inclusive o direito do Partido Comunista do

FECHADA A CAMARA, COMEÇOU O PREFEITO A COMETER ARBITRARIEDADES

A entrega da Polícia Municipal ao Departamento Federal de Segurança Pública é uma afronta aos sentimentos de soberania do povo carioca — Impõe-se a convocação imediata do legislativo para impedir novas arbitrariedades

Não estivessemos vendo todos os dias serem infringidos os dispositivos expressos da Constituição e seriam de espantar as declarações atribui-

das ao sr. Mendes de Moraes, divulgadas ontem na imprensa, segundo as quais o prefeito resolvera colocar à disposição

Conclui na 7.ª pag.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ☆ N.º 749 ☆ QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947

Companhias de navegação aérea boicotam a “Tribuna Popular”

Mancomunados com o grupo fascista, os diretores da Panair, da Vasp, da Real e da Cruzeiro do Sul suspenderam o transporte deste jornal de São Paulo para o Rio — Outras tentativas da reação para evitar que o povo saiba a verdade

Como é do conhecimento do povo, a “TRIBUNA POPULAR” está sendo impressa na capital paulista, desde que o desespero do grupo fascista levou bandos de desordeiros nazi-integralistas, comandados e auxiliados pela polícia, à selvagem depredação de nossas oficinas e redação. A violência nunca será capaz de calar a voz do povo e do proletariado; a “TRIBUNA POPULAR” não odeixou; assim, de chegar um só dia às mãos do povo.

Vendo que o seu objetivo não fora conseguido, isto é, impedir que o povo saiba a verdade, o grupo fascista continuou, por outros meios, na sua desesperada investida contra a liberdade de imprensa. Assim, houve a tentativa de apreender toda uma edição no aeroporto desta capital, que não pôde ser consumada devido à enérgica intervenção do nosso diretor, deputado Pedro Pomar. Depois veio o processo de censura da matéria a ser enviada para São Paulo; beleguins do sr. Lima Camara, pretextando censurá-la, tentaram reter toda a matéria no aeroporto, até que o último avião para São Paulo decolasse. Mas, para espanto e maior desespero do grupo fascista, a matéria chegava a São Paulo e a “TRIBUNA POPULAR” continuava a dizer a verdade ao povo.

Agora, transfere o grupo fascista seu campo de ação para a capital bandeirante onde, conta, naturalmente, com a ajuda do traidor Adhemar de Barros. Lá, grupos de “tiras” localizam-se no aeroporto onde, intimidando todas as companhias de aviação, fazem pressão sobre as mesmas, afim de que

não transportem a TRIBUNA em seus aviões. Esta a razão por que o nosso jornal tem chegado com algum atraso a esta capital, nos últimos dias.

Segundo nos consta, o sr. Almeida Prado, um dos diretores a REAL, que faz serviço de navegação aérea entre São Paulo

e Rio, prestou-se ao indigno papel de servil dos inimigos da Constituição e da Democracia em nossa pátria e, para bem ser vilos, apelou para as demais companhias afim de que se recusassem a transportar a TRIBUNA para esta capital.

Tudo, no entanto, foi em vão, tina e continuará sempre a dizer a verdade ao povo, a desmascarar os inimigos da lei que tentam implantar uma ditadura terrorista, a denunciar os crimes do grupo fascista contra a Constituição, a exigir o retorno à vida democrática em nossa terra.

Mais de Vinte mil cruzeiros de contribuições espontaneas no mês de Outubro

O povo carioca leva diariamente à sede do MAIP o seu auxílio para a reconstrução da Tribuna Popular — Uma média de 1.000 cruzeiros diários

Mais de vinte mil cruzeiros foi quanto recebeu o M. A. I. P. de contribuições espontaneas no mês de outubro. Diariamente, a sede do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular é visitada por dezenas de pessoas que ali vão entregar o seu donativo para a campanha de reconstrução da TRIBUNA POPULAR. Estes auxílios espontaneos da massa perfazem uma média diária de mais de mil cruzeiros, o que é bem uma prova do entusiasmo incomum que reina em todos os patriotas pela manutenção do seu heroico jornal.

Enquanto isso acontece,

nos bairros e nas empresas não é menor a vontade e o esforço no movimento de reconstrução do jornal do povo carioca. Nestes setores, ultimamente, as comissões se têm desdobrado e as suas atividades se coroadas de êxito.

CONTRIBUIÇÕES DE ONTEM

Até às 11 horas da manhã de ontem, eram as seguintes as contribuições levadas à sede do MAIP:

Maria Luiza F. Silva — Cr\$ 500,00; Aeroviários — Cr\$ 150,00; João Crisostomo (Piedade) — Cr\$ 20,00 e Demócrito Soares — Cr\$ 45,00.

Mais de 30 mil pessoas aclamaram Prestes em Santos

SANTOS, 6 (Do enviado especial) — Santos recebeu festivamente ao grande líder do povo brasileiro. Para ouvir a palavra de Prestes, pouco antes da hora marcada para o início do comício de ontem, já se encontrava na Praça da República verdadeira multidão. As 18 horas, mais de trinta mil pessoas superlotavam aquele local.

O primeiro orador foi o deputado estadual João Taibo Cadorniga, eleito pela cidade heroica. Seguiu-se a ele o candidato a vereador Luiz Chilandini, que falou em nome dos comunistas de Santos.

Seguiu-se na tribuna o representante no Parlamento do heroico proletariado desta cidade paulista. Prestou contas da ati-

vidade parlamentar de sua bancada. Vivamente aclamado, conchitou os santistas a votar nos candidatos comunistas.

O POVO VOTARA CONTRA ADHEMAR

Em seguida usou da palavra o deputado federal, eleito em 19 de janeiro pelo povo paulista, Pedro Pomar. Referiu-se ele à traição do interventor de Dutra, Adhemar de Barros. Disse que os comunistas o haviam apoiado porque ele concordou a vir em praça pública e se comprometer a defender os três pontos fundamentais de nossa democracia: respeito à Constituição, legalidade para todos os partidos e combate à carestia da vida, por intermédio de medidas concretas. Adhemar no entanto, achou melhor jogar-se nos braços do grupo fascista a realizar um governo radicalmente oposto aos compromissos que assumiu. E o deputado comunista concluiu dizendo que o povo saberá votar contra o traidor Adhemar de Barros, contra o genro de Dutra, Novelli Jr., elegendo os candidatos de Prestes.

Também fez uso da palavra o advogado Rafael Corrêa Sampaio Filho, que apelou no sentido de que o povo contribua para a vitória dos candidatos genuinamente populares, colaborando na campanha de finanças.

A PALAVRA DE PRESTES

O entusiasmo tomou conta de toda a praça, quando o locutor anunciou que Prestes, o senador das fabricas iria falar. O nome de Prestes era repetido por toda a praça.

Quando ainda se faziam ouvir os últimos vivas, Prestes iniciou o seu discurso saudando o heroico povo santista, em seu nome em nome dos parlamentares comunistas.

Referiu-se o senador aos últimos arrepanhos da reação, que age em cumprimento às ordens vindas diretamente de Wall Street. Mostrou a importância que o voto terá para a derrota final de todos os reacionários do governo.

Referindo-se aos acordos políticos realizados em todos os municípios do País, afirmou que os comunistas, privados do registro eleitoral de seu partido político, por um dos maiores erros judiciais da história, realizaram acordos em cada município com os partidos, que em cada localidade, se mostrassem os mais democráticos, que não titubassem em vir à praça pública e se comprometer a defender um programa democrático. Disse que os comunistas apoiavam Cirilo Jr. porque ele representava a união de todas as forças democráticas, contra a traição de Adhemar e de Dutra.

Falou da necessidade de ser criada o mais breve possível uma ampla união nacional, para derrotar os restos do atraso econômico de nossa Pátria.

Prestes encerrou o seu discurso no meio de uma consagrada ovacão de todos os presentes. O seu carro foi empurrado pelos populares através das ruas da cidade heroica. De Santos, dirigiu-se o Senador do Povo para São Paulo onde deveria falar no comício do Largo da Concordia.

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA

S. PAULO, 5 (Paço telefone) — Às vésperas do encerramento da propaganda eleitoral, os comunistas aceleram o ritmo da campanha pela vitória da democracia em São Paulo.

Hoje, nesta Capital, realizam-se 14 grandes festas eleitorais em todos os bairros da cidade. Nelas falarão, além dos candidatos a vereador, parlamentares comunistas das bancadas estadual e federal, bem como vereadores cariocas.

Prestes falará às 18 horas de hoje em Santo André, e às 21 horas em Sorocaba, duas das mais importantes cidades paulistas e onde os comunistas têm candidatos próprios à Prefeitura.



Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSEBERG

Edição: — Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207
13.º andar — Telefone — 22-3070

Administração: — Telefone — 22-8518

Oficinas: Rua do Lavradio n.º 87 — Tels. 42-2961 — 22-4226

Enderço telegráfico — TRIPOLAR

RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60. Aos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

PRESTES FALA AO POVO PAULISTA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ua comitiva, sob uma tempestade de aplausos, saltaram do automovel e chegaram no palanque. Durante vários minutos, toda a massa passou a saudar o nome de seu líder amado, enquanto milhares de braços se agitavam no ar.

A FESTA DE PRESTES

Ocupou o microfone então o deputado Milton Caires de Brito que, juntamente com os deputados Pedro Pomar, Diogenes Arruda, Osvaldo Pacheco e outros, regressavam com Prestes, naquele instante, de um grande comício na cidade de Santos. O líder da bancada comunista na Assembléia de São Paulo assim iniciou sua breve oração: "Esta é a festa de Prestes! A festa daquele que jamais falhou, daquele que é a esperança verdadeira do Brasil". E concluiu pedindo o voto do povo para o sr. Cyrillo Junior que representa a luta contra o traidor Adhemar de Barros.

A MAIS PODEOSA UNIAO POLITICA

Seguiu-se com a palavra o deputado Diogenes Arruda, que declarou de início que ali estava para concluir, em praça pública, o discurso que, na véspera, foi impedido de terminar, devido à dissolução do comício do Vale do Anhangabaú, pela violência da policia do interventor Adhemar. Eis aqui alguns trechos desse importante discurso:

"A palavra dos comunistas já muitas vezes se elevou neste vale do povo. Já muitas vezes aqui se fez ouvir, nestes ultimos 2 anos, a palavra energética, mas sempre clara e verdadeira, de Luiz Carlos Prestes. Mas, notai, companheiros e amigos, como apezar de todas as resistencias, de todas as dificuldades, marchamos cada vez mais para aquilo por que sempre aclamamos, para aquilo por que sempre lutamos — a unidade nacional de todos os brasileiros, acima de diferenças de classes, de crenças, de partidos e de ideologias políticas!

"Aqui estivemos nas vésperas de 2 de dezembro de 1945, nós os comunistas, sozinhos, com um candidato à presidência da Republica, registramos na legenda de nosso Partido. Aqui estivemos, nas vésperas de 19 de janeiro de 1947, já então unidos a outro partido, mas tendo ainda que lutar com os dois outros partidos políticos mais fortes no Estado. Hoje finalmente aqui chegamos unidos a esses partidos, com um só e mesmo candidato à vice-governança do

Estado, realizando na pratica a mais poderosa união política já alcançada na vida democratica brasileira dos ultimos anos.

"O vosso voto no domingo proximo será um voto contra os que empastelam jornais. O vosso voto será contra o governo que não resolve os mais urgentes problemas do povo. O vosso voto no domingo será um voto contra a reação, contra Adhemar, será um voto em defesa da Constituição, em defesa da democracia. Será um voto em defesa da autonomia estadual, contra a candidatura palaciana.

"Votai todos na candidatura de Cirilo Junior para vice-governador do Estado, porque a victoria do seu nome será a victoria da união, a victoria da Constituição e da democracia, será a derrota do grupo fascista de Adhemar, o repudio à politica de violencias e de fome, será o protesto do povo de São Paulo, ouvido e aplaudido pela Nação inteira".

A PALAVRA DOS COMUNISTAS DE TODO O BRASIL

Anunciada a palavra de Prestes, e amainada a tempestade de aplausos que se seguiu, o heroico líder do povo começou dizendo: "Trago-vos esta palavra dos comunistas do Brasil inteiro". Depois se referiu ao grupo fascista, que ainda pode fechar partidos, mas que não pode acabar com o comunismo no Brasil. "Os comunistas lutam e defendem a Constituição e a democracia. Lutam pela independencia do Brasil. E o Brasil inteiro, nesta hora em que se agravam e se aprofundam os golpes contra a democracia, está esperando a resposta de São Paulo aos tiranos, aos reacionarios".

A LIBERDADE E' INDISPENSAVEL A SOLUCAO DOS PROBLEMAS DO POVO

Prestes assinala que marchamos para uma miséria cada dia maior e que os governantes nada fazem. Ou, por outra, o que fazer é contra o povo. "Muitas vezes o general Dutra nada fizesse, do que fazer o que vem fazendo contra a democracia, em sua morbida mania do anticomunismo!" — exclamou. E acrescentou: "A liberdade é indispensavel à solução dos problemas do povo. Neste momento, em contato com o povo, discutindo com o povo, estamos a construir a democracia que a besta fascista tenta destruir com as patas". Falou dos sucessivos atenta-

dos que ultimamente o governo vem praticando contra a democracia, como o empastelamento de jornais, por exemplo, em pleno seculo do socialismo e em plena Capital da Republica. "Precisamos dizer a esses senhores: Basta! Daqui não passarão!"

COMO COMPENSAR A PERDA DO PREFEITO

Prestes salienta a necessidade de organizar-se a resistencia contra a reação. "União Organização e Resistencia" — proclama. Diz que os reacionarios utilizam todas as armas para levar o povo ao ceticismo, à abstenção, ao desinteresse, pelos metodos democraticos, a fim de poderem liquidar a democracia. Entretanto — afirmou — é justamente através do voto que a reação será derrotada. E se nos negarem esse direito — ajuntou — de colocar nossos votos nas urnas, estamos dispostos a colocar nossos peitos na defesa da democracia". E em seguida asseverou que os habitantes desta Capital poderiam compensar a grande perda do prefeito, que lhes impediram de eleger, com uma Camara de Vereadores à altura da Camara do Distrito Federal. "que é a mais democratica das Assembleias de nossa Pátria".

"SE ALGUEM TRAIU, NÃO FOMOS NÓS"

Depois de historiar a grande luta dos comunistas pela união nacional, desde os dias da guerra contra o nazismo até o presente. Prestes se demora na análise dos acordos eleitorais realizados em São Paulo para o pleito de 19 de janeiro. "Sei quanto se critica os comunistas por haverem votado nesse traidor do povo. Mas não fizemos cambalachos. Assumimos compromissos que temos sabido cumprir. Se alguém traiu, não fomos nós" — disse ele. Explicou que, de qualquer modo, aquela aliança foi útil: serviu para desmascarar um demagogo e um traidor, serviu para mostrar ao Brasil que, em São Paulo, para se ser vitorioso é preciso contar com o apoio dos comunistas. Lembrou que as mesmas forças que a 19 de janeiro, prescindiram do apoio dos comunistas, foram derrotadas e hoje estão com eles aliados para eleger o sr. Cyrilo Junior e derrotar o grupo fascista. Além disso, sob a legenda do PSP, foram eleitos os deputados Diogenes Arruda e Pedro Pomar que estão na Camara Federal, defendendo os interesses do povo paulista e que de lá

não poderão ser arrancados — mesmo que sejam cassados os mandatos dos comunistas — porque para isso teriam que arrancar do governo do sr. Adhemar, eleito sob a mesma legenda.

POR QUE APOIAM CIRILO JUNIOR

Adiante, disse Prestes: "Sabemos, o proletariado sabe que o PSD, no ambito nacional, está cometendo desatinos contra a Constituição, está ligado à mais negra reação, que quer cassar mandatos, através desse imoral projeto já aprovado no Senado. Mas esses partidos, também sabemos, são grupos heterogeneos e para o proletariado são iguais todos esses agrupamentos da classe dominante. Surgiu agora a oportunidade para essa união, a mais poderosa união de forças alcançadas no Brasil, para enfrentar o candidato do Cateite, para mostrar que o povo de São Paulo repudia a traição do sr. Adhemar de Barros. Eis por que indicados ao novo a candidatura do sr. Cirilo Junior. A unidade que hoje alcançamos em São Paulo, amanhã alcançaremos no Brasil inteiro. E alcançada essa união, resolveremos os problemas do povo. Por isso essa união é de significação historica".

POR UMA VITORIA ESMAGADORA

"Ide às urnas a 9 de novembro. E' assim que isolaremos o grupo fascista, os Dutra, os Adhemar. Ainda ontem vistas a audacia desse governo de traição ao povo, tentando pela violencia afastar das massas os dirigentes comunistas. Mas o proletariado sabe defender os seus dirigentes. E' em vós que nos apoiamos. Esses senhores esqueceram a lição historica, em nossa Pátria e no mundo, de que para cada comunista que tomba, surgem milhares".

A essas palavras, a multidão, eletrizada, prorrompeu em freneticos aplausos. E Prestes assim concluiu:

"Ide às urnas e conquistai uma victoria de tal maneira esmagadora que repercuta em todo o Brasil e mostre ao grupo fascista que já não é possivel continuar rasgando a Constituição, que já não é possivel fazer retroceder a democracia".

Dr. JOELSON AMADO
CLINICA DE CRIANÇAS — FISIOTERAPIA
PRAÇA SAENS PENA, 31,
1.º andar
Telefone 48-3546
Diariamente das 14 às 18 hs.

Dutra não consegue esconder os problemas do povo com o espantinho do comunismo

Protesta o sr. Mauricio Grabois na Camara Federal contra a violencia fascista da policia do sr. Ademar de Barros no comicio de anteontem — No proximo domingo o povo bandeirante votará contra a ditadura terrorista do sr. Eurico Dutra, sufragando os nomes dos candidatos de Prestes.

O lider da bancada comunista, sr. Mauricio Grabois, protestou ontem na hora do expediente da Camara Federal contra a brutalidade policial no comicio de anteontem no Vale do Anhangabaú, na capital bandeirante. Mostrou a que extremos de medo e desespero chega o sr. Ademar de Barros, transformado em verdadeiro interventor do ditador Eurico Dutra, com sua traição aos compromissos solenemente assumidos com o povo paulista as vespervas das

eleições. Nos dias atuais o sr. Ademar de Barros chega na realidade ao ridiculo. É um homem de promessas que se adiam sempre, e o responsavel direto pelo aumento da carestia naquele Estado. Ganhando a larga estrada do fascismo como laçao do sr. Eurico Dutra, é um homem que perdeu as esperanças ha muito acatentadas de atingir o Catele no proximo pleito presidencial. Dai seus apelos para o desespero aberto, para o regime de terror para o chanfallo da sua

policia e os repetidos atentados à Constituição de 46.

UM POLICHINELO AUTENTICO

O sr. Ademar de Barros não passa de um polichinelo autentico, docil aos maneios do grupo fascista do Catele. Por isso sua policia dissolve comicios como o de Anhangabaú. Os comunistas não fazem conchavos nem politica de ante-sala, incompreensivel ao povo. Indicam o nome do sr. Cirilo Junior porque esse é o melhor meio, em São Paulo, de combater a ditadura fascista do sr. Eurico Dutra. O grupo fascista quer impor ao povo bandeirante um candidato, o sr. Novel Junior, genro do ditador, que seria a ponta de lança do mesmo no Palácio dos Campos Eliseos. O comicio dissolvido com requintes de selvageria nazista revela bem o grau de desespero a que atingiu o delegado da ditadura Ademar de Barros. Atentados como esse mostram que a democracia avança em nossa patria, ao mesmo tempo que demonstram a impotencia dos restos fascistas e dos seus servidores.

A SITUAÇÃO NACIONAL

Nas eleições de domingo proximo heroico povo bandeirante dará sua resposta nas urnas ao traidor Ademar de Barros, que agora chega até a contratar técnicos estrangeiros para chefiar seus capangas, que dissolvem comicios nas cidades do interior e espalham a intranquilidade em todo o Estado.

Os paulistas saberão mostrar

nas eleições de 9 de novembro sua repulsa aos inimigos da democracia aos que diariamente arremetem contra a Constituição de 46, tornando cada vez mais dura e difficil sua vida. No comicio dissolvido com requintes de selvageria nazista estavam os srs. Luiz Carlos Prestes e Getulio Vargas, dois senadores da Republica, além de diversos parlamentares. A policia de Ademar de Barros investiu contra o povo, expulsando-o a golpes de violencia da praça publica. A resposta a essa brutalidade, como a outras praticadas anteriormente, como a todos os desmandos do governador-polichinelo, os paulistas a darão no pleito de domingo.

Em todos os Estados a situação é difficil agrava-se a miséria do povo. O sr. Eurico Dutra já demonstrou toda ineptia e incapacidade do seu governo, que não sabe enfrentar os verdadeiros problemas do povo. Por isso, pensa, agitando o espantinho do comunismo, esconde-los das massas. Mas na realidade as massas se esclarecem

Você já comeu um apetitoso ANGU A BAIANA? não?

Então vá á festa de CAMPO GRANDE

convites: á rua S. José, 93 — sob.

cada vez mais e nos pleitos municipais demonstram sua repulsa ao presidente perjuro que se comprometeu a cumprir a Constituição e logo em seguida rasgou-a. No proximo domingo os paulistas votarão contra a ditadura do sr. Eurico Dutra e seu delegado Ademar de Barros. Na realidade, o desespero dos reacionarios não demonstra senão que a democracia avança em nossa patria como no mundo inteiro.

A Pannir do Brasil foi uma das companhias que, mancomunada com os policiais a serviço do grupo fascista, recusou transportar o nosso jornal, sob a alegação de que um laboratorio de São Paulo contratara praça em seus aviões para o transporte de 2.000 quilos de carga por dia, composta de remedios. Um dos nossos funcionarios, no entanto, constatou que os aviões dessa companhia partem para esta capital ainda com espaço sufficiente para nova carga.

Essa companhia, alguns dias atrás, procurou o responsavel pela "TRIBUNA POPULAR" em São Paulo, insistindo para que lhe dessemos preferencia no transporte do jornal.

A VASP, a unica que vinha recebendo nossa carga ultimamente, também se recusou a continuar recebendo-a, alegando falta de espaço em seus aviões, muito embora tenha se comprometido, horas antes, a efetuar o transporte.

Além da VASP a Cruzeiro do Sul

Conclui na 7.ª pág.

T O P I C O S

BARREIRAS ALFANDEGARIAS

A Conferencia de Comercio e Emprego de Genebra, ao discutir o problema das barreiras alfandegarias, encampou o ponto de vista da "diplomacia do dolar", a politica de portas abertas. Para encobrir a suspeita "oportunidade identica para todos" dos magnatas ianques, adotou uma terminologia especial, como nivelamento e equiparação, mas que em nada mudou as intenções imperialistas e os planos de dominação dos mercados mundiais dos tubarões de Wall Street.

Defendem eles a sua tese com a mais ingenua das alegações: se nos mandam passas sem carvão, pires, baton e suspensorios de vidro, nivelemos ou acabemos de vez as taxas aduaneiras e o Brasil poderá fazer o mesmo, isto é, enviar para os Estados Unidos o que bem entender. Nada mais falso que isto. O que precisamos é coisa inteiramente diferente, isto é medidas protecionistas para a nossa industria que caminha para a falencia pela politica da ditadura de favorecer por todos os modos os seus "amos" ianques. É medida protecionista mais indicada, é o aumento forte das taxas alfandegarias.

Na mesma Conferencia de Genebra ficou provado que o Brasil é um dos países que mantem as mais baixas tarifas em todo o mundo. Diminuir mais é decretar a ruína da nossa economia, será o desemprego em massa e a entrega de todos os setores nas mãos dos agentes de Mr. Truman. Tão certo é isto que o Instituto de Economia Rural de São Paulo estudando o caso da sericicultura, ameaçada pelo "dumping", chegou a conclusão de que deveria apoiar a tese da defesa da industria de fiação, e dos produtores de casulos, por medidas protecionistas, inclusive o aumento de 40 por cento

nas barreiras, para dificultar a importação do fio japonês enviado por Mac-Arthur.

Mesmo dourando a pilha, será difficil ingul-la.

O MINISTRO MESQUITA

A Agencia Nacional distribuiu aos jornais uma nota sobre a personalidade do novo ministro da Justiça: tecnico em direito canonico, portador da medalha "Pro Ecclesia et Pontifice", membro da Academia de Letras do Rio Grande do Sul, membro do Instituto Historico e Geografico do mesmo Estado, orador oficial de um comicio pró-candidatura Dutra, constituinte de 1934 e deputado na atual legislatura.

Essas credenciais do substituto do sr. Costa Neto, ao que parece, não tiveram o efeito de criar um grande ambiente em torno da escolha do sr. Mesquita para a pasta politica. Na propria imprensa sadio o titular eclesiastico não teve boa recepção. O oração reacionario "O Jornal" considera intempestiva a nomeação do sr. Adroaldo, lamentando que sua escolha tenha interrompido entendimentos que se processavam visando mais uma tentativa de "coalizão" contra o povo, agora apresentada sob a forma de "bloco inter-partidario".

Politicamente o sr. Adroaldo Mesquita é um apagado membro do PSD gaúcho. E ainda ontem um cronista recordava uma frase do novo ministro: "Não pertencço a nenhum partido; represento a Igreja."

Pessoalmente, o sr. Adroaldo é um fanatico meio simplorio, motivo de anedotas nos circulos literarios da Rua da Praia, em Porto Alegre.

Em resumo: o sr. Dutra, recrutando para seu ministério um soldado da Guarda Suíça do Vaticano, reforçou a impopularidade de seu governo, embarcando mais um pezo morto em sua pobre canoa furada.

O povo responderá aos seus verdugos

Copyright Inter-Press)

Por EGYDIO SQUEFF

Nos piores momentos da guerra, durante a campanha da Italia, nunca deixamos de ter o nosso jornal. O nome podia mudar, e a principio o batizamos com a legenda dos nossos soldados: «A cobra está fumando». Nasceu em pleno Atlantico, quando os nazistas já nos ameaçavam com os seus submarinos.

Não, sr. Alcio Souto, não era um jornal comunista. Nelle escreviam os generais Cordeiro de Faria e Mascarenhas de Moraes, oficiais e soldados da FEB, da qual o sr. não participou.

Lembro-me dos ataques do radio alemão e da estação fascista do norte da Italia contra o «Cruzeiro do Sul», nome definitivo que mais tarde tomaria o nosso jornal. Ah! os nazistas gostariam de destruí-lo.

Entre os trofeos da vitoria, os pracinhas exibiram mais delirio, exemplares do seu jornal.

UM FASCISTA NA CHEFIA DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTICA

O novo titular da pasta da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita Costa, já nomeou chefe do seu gabinete o sr. Anor Buttler Maciel. Confirma assim o que delé escrevemos ontem: que é um reacionario autentico. O chefe do gabinete é um dos mais antigos e destacados "líderes" do integralismo, tendo sido o primeiro chefe provincial do Rio Grande do Sul. Colaborou em todas as publicações fascistas de Porto Alegre, e inclusive no periodo da guerra patriótica escrevia artigos de conteúdo profundamente anti-democratico. Sua atuação valeu-lhe o titulo de "Rosenberg dos bambas".

humildes vilarejos da Italia. Também aqui esteve a machadilha inquisitorial de Gebels, arrancando das linotipos as letras de condenação o que este jornal lhes jogava á face todas as manhãs.

Quase tudo o que o povo criou e nos deu, com o suor honrado do seu trabalho, agora destruido. Os entulhos não foram ainda removidos apenas começa a limpeza do terreno. Tropeço nos fios partidos de iluminação, o telefone quebrado, e olho para a clarabóia despedaçada na fúria meticolosa dos vândalos.

Lá fora o povo se arde com o tomado de ira diante do crime. E sinto nos seus olhos a decisão que é uma resposta que há de ser a revanche. Voltados á sua cidade, o povo a reconstruirá novamente com pulsos titanicos.

Os mesmos pulsos que levavam a nossa bandeira nas fileiras nazistas.

Esses pobres nãmens cediam em sua covardia, ensandecidos na vitoria efemerica de simples escaramuças. Este jornal não cala, o jornal do povo terá novamente as suas maquinas. Do Brasil inteiro nos chega a ajuda invencível, mas esta ajuda precisa organizar-se. Que em cada esquina, em cada lar, na fabrica, em todos os locais de trabalho, na repartição e na escola, criem-se comissões de ajuda.

O povo vai mostrar aos seus verdugos que ninguém poderá detê-lo.

Desaparece a carne do Mercado

Os frigoríficos aumentam a exportação — Diminuído o abastecimento de S. Paulo em 50 por cento — A matança indiscriminada de vacas, vitelas, gado leiteiro e reprodutor ameaça a produção pecuária

As reuniões no Catete para examinar o problema do abastecimento da carne continuam sem que o governo do sr. Dutra chegue a uma solução definitiva. Ao contrario, medidas parciais são propostas e quando levadas a pratica contribuem apenas para agravar a situação. A incapacidade administrativa, no caso, foi plenamente demonstrada e resulta tão somente do intuito de se estudar o assunto sob um aspecto, o de não se mexer com os negocios dos frigoríficos, uma vez que isto viria trazer desgotos aos senhores acionistas estrangeiros da empresa. E tal não faz parte dos planos do ditador e do grupo fascista de agentes imperialistas, que se esforçam para entregar todos os setores de nossa economia à exploração dos magnatas de «Wall Street», principalmente

Nesta condições, para o Governo o problema da carne é insolúvel. Assim, para dar o aumento de 10 por cento aos frigoríficos, que, anteriormente, já haviam elevado em 15 por cento o preço nas invernações, promete ao povo mais 30 por cento nas distribuições. Acontece, porém, que para obter os frigoríficos o aumento das cotas é forçado a sujeitar-se as suas imposições, dando-lhes licença sigilosa para industrializar e exportar livremente.

O RESULTADO

Como grande parte do abastecimento do Distrito Federal é feito por frigoríficos nacionais e como estes não tem direito a exportar, não lhes interessando a «licença sigilosa», o acordo do aumento de 30 por cento nas cotas não é cumprido. De concreto,

o que se passou foi justamente o inverso, uma diminuição de cerca de 33 por cento na distribuição da carne, que nem o gado adquirido pela Prefeitura conseguiu remediar. Desses desacertos, dessa falta de orientação e dessa politica de favorecer os frigoríficos em detrimento dos nossos interesses, arca o povo com as consequências. Carne, atualmente, é alimento de luxo, servido com requinte e comido como uma preciosa iguaria.

O sr. Mendes de Moraes que estuda com dedicação o assunto deve ter chegado a

conclusão, se não sabia, de que o «beef» que falta na mesa do povo está sendo embarcado, naturalmente com um bom nome «inglês», para outros países. Mais ainda: se consumimos apenas 20 por cento da produção, porque 80 por cento estão sendo industrializados e exportados pelos frigoríficos, não há razão, nem mesmo agora na safra magra, do racionamento, das filas, dos dias estabelecidos para distribuição, da carne chorada, enfim. Ineptos, incapazes, criminosos é o governo que permite assim conscientemente, o

aniquilamento, a subnutrição, a fome crônica do povo.

A SITUAÇÃO EM S. PAULO

A carne está faltando em todo o país, muito embora tenhamos um dos maiores rebanhos do mundo. O governo do sr. Dutra, contudo, não se preocupa com isso. Além de permitir que os frigoríficos exportem a carne do boi permite também a matança de vacas, em larga escala, como até acima de 25 por cento sobre o total do abate. Se os nossos rebanhos já estavam prejudicados excessos havidos nos

anos de guerra, agora, com a matança indiscriminada de bois, vacas, vitelas gado leiteiro reprodutor, estão ameaçados destruição quase completa. Isso tudo para maiores possibilidades dar aos frigoríficos. Ontem mesmo, como prova disto, um telegrama de São Paulo nos informava que a cidade sofreu uma diminuição de 50 por cento no seu abastecimento. Os paulistas terão agora apenas metade da quota racionada que recebiam, porque os frigoríficos Wilson, Armour, Swift desejam exportar ainda mais.

Exultam os comerciantes com a aprovação do horario unico

Esperam que o prefeito sancione imediatamente o projeto e fiscalize a sua aplicação — homens como o vereador Arlindo Pinho são necessários nos Parlamentos e não podem ter os mandatos cassados — Como falaram á nossa reportagem inumeros comerciantes

A Camara Municipal, em uma das sessões realizadas anteontem, quando encerrou os seus trabalhos este ano, aprovou em ultima discussão, o projeto-lei de autoria do vereador comunista e lider comerciante Arlindo Pinho, que institui o horario unico para funcionamento do comercio desta Capital. Afim de colher as impressões dos comerciantes sobre o importante acontecimento, a nossa reportagem percorreu varios estabelecimentos do centro da cidade, ouvindo grande numero de empregados, sobre esse assunto e sobre o

projeto de cassação de mandatos.

Na rua Uruguaiana, na Joalheria Alfredo, ouvimos inicialmente, Sebastião Bavier, que assim emitiu a sua opinião.

— A aprovação do projeto do vereador Arlindo Pinho representa uma grande vitória para a corporação. Atende a uma das mais sentidas aspirações da corporação e servirá para evitar os abusos que o atual regime permite, em prejuizo de empregados e mesmo de empregadores. Resta, porém, que o prefeito o sancione imediatamente e fiscalize de fato a sua aplicação. Trabalhar das 8 ás 18 horas, com intervalo de duas horas para almoço e semana inglesa aos sabados é quase o ideal para os comerciantes.

Quanto á tão falada cassação de mandatos tenho a dizer que, sendo eleitor e democrata, não posso concordar com uma medida que está contra a Constituição e não virá resolver nenhum problema da minha corporação, do povo ou do país é, pelo contrario, virá acabar com a democracia em nossa terra. Votei em Arlindo Pinho e julgo que ele e seus companheiros têm cumprido os seus deveres e não podem ser afastados dos cargos que obtiveram em eleições livres e corretas.

Mario Francisco e Aristides Gomes deram irrestrito apoio ás palavras pronunciadas por Sebastião Bavier, e acrescentaram:

— Confiamos plenamente nos deputados e estamos certos que, na Camara Fe-

deral, os representantes do povo saberão respeitar a vontade dos eleitores dos parlamentares comunistas e a Constituição, rejeitando por grande maioria o projeto indecente do senador Ivo D'Aquino.

OS PARLAMENTARES COMUNISTAS SÃO NECESSÁRIOS

Na Casa de Calçados Clark, da Rua da Carioca, ouvimos entre outros os comerciantes Amos Citti, Antonio Alves de Jesus, José Gonçalves e José Fernandes Moreira. Antonio Alves de Jesus, falando sobre a aprovação do projeto sobre o horario unico, declarou:

— A Camara Municipal, aprovando, antes de encerrar a legislatura deste ano, o horario unico para o comercio, de acordo com o projeto do vereador Arlindo Pinho, mostrou que merece a confiança dos cariocas e dos comerciantes. Provou ainda que, se o nosso Sindicato prestasse a homenagem que mais de cem associados propuzessem, e que deveria ter sido realizada no Dia dos Comerciantes, nada mais faria que render um preito de gratidão pelos relevantes serviços que dela vem a nossa corporação recebendo. Além disso a aprovação do projeto é mais uma prova de que os parlamentares comunistas, entre os quais existem

lutadores como Arlindo Pinho, são necessários e não podem ser afastados dos seus postos, onde tanto servem aos seus eleitores e a toda a nação.

Em nome dos demais empregados da Casa Clark, disse-nos Amos Citti:

— Estamos satisfeitos com a aprovação do projeto do vereador Arlindo Pinho, apesar de já trabalharmos nessa horario. Esperamos que o prefeito o sancione logo, para por termo aos abusos que se verificam em toda a cidade, prejudicando a milhares de companheiros. Por outro lado afirmo que esperamos que os deputados rejeitem o processo de cassação de mandatos.

Liberais, social-democratas, trabalhistas, socialistas, comunistas, homens de todos os partidos e homens sem partido auxiliem a reconstrução da TRIBUNA POPULAR, selvagemmente destruída pelos inimigos da democracia.

LEIAM "A MANHA"
DIREÇÃO DO BARÃO DE ITABARE
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAL
CR. \$ 0.70

NOTICIARIO INTERNACIONAL

LIBERDADE NOS ESTADOS UNIDOS SÓ PARA OS FASCISTAS

LINCOLN (Nebraska), 5 (UP) — Sete professores de historia da Universidade de Nebraska protestaram contra o comicio marcado por Kurt Schuschnigg, declarando que o ex-chancellor austriaco é fascista e sempre trabalhou contra a democracia.

TAFT ATACA TRUMAN

TUKSA, Oklahoma, 5 (UP) — O senador Robert Taft, que chegou a esta cidade em busca de apoio para as suas aspirações presidenciais nas eleições do proximo ano, disse numa entrevista aos jornalistas que a atual administração federal é definitivamente culpada pelo problema dos preços nos Estados Unidos.

DESESPERADOS OS NACIONALISTAS CHINESES ANTE AS VITÓRIAS DAS FORÇAS POPULARES

CHANG-CHUNG, 5 (UP) — O general Ean Yu Kun, comandante do primeiro exercito nacionalista, declarou em entrevista concedida á imprensa que "o nosso presente objetivo não é ocupar as cidades mas destruir a força comunista. A guerra civil será decidido na Manchuria" — acrescentou.

Entretantes anuncia-se que as forças comunistas estão a uns poucos quilômetros da zona carbonífera de Mentokou, a trinta e dois quilômetros de Peiping.

RAMADIER PROMOVE NOVOS AUMENTOS... NOS PREÇOS

PARIS, 5 (UP) — O primeiro ministro Ramadier resolveu autorizar um aumento de preço no carvão a retalho, que passou de mil e trezentos e cinquenta francos a tonelada, para dois mil cento e sessenta francos. O primeiro ministro autorizou o ministro dos assuntos economicos, sr. Jules Noch, socialista, a suprimir o controle de preços sobre certos produtos. Não foi revelado quais são eles. Acreditam os observadores que os preços subirão em todos os produtos, porque o carvão terá o seu preço majorado. Se o preço do ferro e do aço aumentar, aumentará também o preço dos automóveis franceses.

Vai ser formidável!
Vai haver dança desde a hora de chegada!
E o "show"? E os jogos?
E o Anjo á Baiana?

NÃO PERCAM A GRANDE FESTA DE CAMPO GRANDE!

Convites á rua S. José, 93

Não esqueçam:

DOMINGO, DIA 9

Grande Festa PRO-TRIBUNA POPULAR

e m

CAMPO GRANDE

(dança, "show", anjo á baiana e jogos esportivos)

CONVITES: RUA S. JOSE, 93

cinema

Noticiário

«QUANDO AS NUUVENS PAS-SAM» — Brevemente os cines Metro estarão exibindo a película «Quando as nuvens passam», inspirada na vida do compositor popular Jerone Kern. Essa produção em technicolor apresenta entre outros, June Allyson, Lucille Bremer, Jude Garland, Kathryn Grayson, Van Heflin, Lena Horne, Van Johnson, Tony Martin, Frank Sinatra, Diah Shore, e no papel de Jerone Kern o conhecido Robert Walker. Aparecem ainda no «cast» Cyd Charise, o bailarino Gower Champion, Marry Hayden, Angela Lansbury, Ray McDonald, Mary Nash, Virginia O'Brien, Dorothy Patrick, Jean Wells e as Gemeas Wilde.

«FOGUEIRA DE PAIXÃO» — Segunda-feira próxima os cines Vitoria, Carioca, São Luiz e Rian apresentarão o filme «Fogueira de Paixão», (Possessed), com a grande atriz Joan Crawford no principal papel. A intérprete de «Alma em suplício» e «Acordes do coração» está nessa película ao lado de Van Heflin, Raymond Massey, Geraldine Brooks, Staney Ridge e John D'Angley.

«AMOR DE DUAS VIDAS» —

Shirley Temple e Franchot Tone são os principais interpretes de «Amor de duas vidas», filme que entrará no circuito do Plaza, após a saída do cartaz de «Pirata dos sete mares». Completam o elenco dessa comedia Guy Madison, Lina Momay, Gene Lockhart, Grant Mitchell, Corina Mura, Julio Villareal, Manuel Avidé e José Goula.

«O PODEROSO MCGURY» — Wallace Beery faz esse interessante personagem. Dean Stockwell, Aline Mahon e Edward Arnold realizam ainda trabalhos centrais. «O poderoso McGurk» estará nas telas dos Metro, após a permanência do musical «Romance no Mexico».

«EXTASE» — O Odeon apresentará brevemente a reprise de «Extase», filme dirigido por Gustav Machaty, com Hedy Lamarr.

«THEY MADE ME A FUGITIVE» — Trata-se do ultimo filme dirigido por Alberto Cavalcanti, cineasta brasileiro há muito trabalhando na Inglaterra. Essa produção se desenrola em Londres, focalizando aspectos do «bas fond» com extraordinária sensibilidade artistica.

PROTESTAM os JORNALISTAS CARIOCAS contra o atentado à "Tribuna Popular"

Ao deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal, numerosos jornalistas enviaram o telegrama que em seguida transcrevemos:

«Nós, abaixo assinados, jornalistas profissionais, indignados ante o grave atentado à democracia e à Constituição que acaba de ser praticado com o assalto tipicamente nazista às oficinas do diário TRIBUNA POPULAR, desta Capital, vimos protestar energicamente junto a v. exa., con-

tra esse novo crime que fere a liberdade de imprensa em nosso País, esperando que seus responsáveis sejam punidos de acordo com a lei.

Conscios das nossas responsabilidades perante o povo, estaremos vigilantes na salvaguarda de uma das mais sagradas conquistas asseguradas na Carta Magna de 18 de setembro. Aproveitamos a oportunidade para, através de v. exa., fazer chegar a todos os membros dessa Câmara o nosso apelo no sentido de que, no cumprimento do seu dever de representantes do povo, defendam as liberdades publicas tão gravemente ameaçadas em nosso País. aa) Frederico Lourenço Gomes, Jorge Luiz Alves, Apparicio Torely, Sady Garibaldi, Reinaldo Santos, Rejane Galvão da

Costa, Luiz Rosenberg, João Candido de Sá, Victor Marcio Konder, Helena Costa, Waldir Duarte, Dalcídio Jurandir, M. Rothberg, Rui Facó, Aldenor Campos, Ediria Carneiro, Zenade de Moraes, Hernani de Angra de Costa, Paulo Franklin, Henrique Cordeiro, Aldo Silva, Wilson de Souza, João M'neiro, Zilmar Madeira de Matos, Gilbeo Lima, José de Oliveira, Aldo Klacs, Hermano Pequião, Luiz de Barros, Luiz Luna, Gumercindo Cabral, Julio de Souza, Theodoro Cabral, Sales Gomes, Elcio de Cerqueira, Cesar Leão, Carlos Aheto, Marcelo Moreira, Mauricio Vinhas, Osvaldo Peralva, Mauricio Roitman, Moacyr Werneck de Castro, Paulo Motta Lima, Egdio Squeff, Ricardo Ramos, Raimundo de Araujo, Emmo Duarte, Avilton Quintiliano, Helio Franco».

PROGRAMAS PARA HOJE

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e PIRAJÁ — «Canção Inesquecível», com Cary Grant e Alexis Smith — A's 14 — 16,35 — 19,10 e 21,45.

VITORIA — «Covil do Diabo», com Dennis Morgan — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — 2.a semana — «Os Vizinhos do Rés do Chão», filme português, com Antonio Silva e as Irmãs Meirelles — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE — 4.a semana — «O Rei se Diverte», com Michel Semon e Maria Mercador — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 4.a semana — Paixões Tormentosas», com Maria Antonieta Pons e Crox Alvarado; e «Luz dos Meus Olhos» com Celso Guimarães e Grande Otelo. A partir das 14 horas.

IMPERIO — 3.a semana — «Tragica Suspeita», com Zully Moreno e Pedro Lopez Lagar. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

METRO PASSEIO — «Romance no Mexico», em technicolor, com Walter Pidgeon, Ilona Massey, José Iturbi e Xavier Cugat. — As 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — «Romance no Mexico», em technicolor, com Walter Pidgeon, Ilona Massey, José Iturbi e Xavier Cugat. — As 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPUBLICA e PRIMOR — «O Pirata dos 7 Mares», em technicolor, com Paul Henreid e Maureen O'Hara. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMERICA — «Paixões Tormentosas», com Maria Antonieta Pons e Crox Alvarado — A partir das 14 horas.

ROXY — «Tragica Suspeita», com Zully Moreno e Pedro Lopez Lagar. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — «Dominadora de Homens», com Maria Felix e «Luar de Minha Terra» — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — «Os Milagres do Padre Antonio». — A partir das 10 horas.

SÃO JOSE — «O Patio das Cantigas». — A partir das 12 horas.

MONTE CASTELO — «Desencanto». — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — «Só Resta Uma Lagrima» e «Defensores dos Prados». — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — «A Sentença». — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — «O Caso da Agulha Envenenada» e «O Homem Sem Medo». — A partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAI — «Desperte e Sonhe». — A partir das 14 horas.

teatro

NOTICIARIO

O "Teatro Anchieta"

A companhia organizada pelo autor e ator Renato Viana, sob a denominação de "Teatro Anchieta", após excursionar por varios estados, fará brevemente uma temporada no Rio, com o seguinte elenco: Maria Caetano, Itala Ferreira, Cecem Pinto, Flavia Pessoa, Maria de Lys, Vera Maria, Rui Viana, Rui Bastide, Mauro Magalhães, Emigles Avallone, Carlos Alberto, Ari Cardoso e Orlando Valentim. No repertorio: "Fogueiras de carne", "A comedia sexual", "Mona Lisa", Jesus está batendo á nossa porta", "A ultima conquista", "Sexo" e "Deus", de Renato Viana; "Em familia", de Florencio Sanchez; "Casa de boneca", de Ibsen; "Crime e castigo", de Dostoiwsky; "O busto do parque", de Telmo Vergara; "Pense alto", de Eurico Silva; "A mulher que esqueceu o nome."

A "rentrée de Bibi Ferreira" Bibi Ferreira voltará aos palcos cariocas, ao lado de

Programas para hoje

Municipal — «A Filha de Iorio», de Gabriel d'Annunzio, em tradução de Maria Jacinta, pelo Teatro de Arte do Ric de Janeiro, com Dulcina, Odilon, Turkow, Aurora Aboim, Ribeiro Fortes e Nicette Bruno Regina — «Rua Nova», de Amaral Gurgel, pela companhia De Cazarre, com Delorges.

Rival — «Escandalosa», de Paulo Magalhães, com Alda Garrido Gloria — «A canção de Napolés», de Julio Soares e Nino Nelo, pela companhia de Toté.

Fenix — «O amor que não morreu», de Allan Laddon Hughes, em tradução de Raymundo Magalhães Junior, pelos "Artistas do povo", com Mario Brasini, Vanda Lacerda, Milton Carneiro e Alberto Perez Recife — «Ali-Babá», pela companhia Walter Pinto, com Oscarito.

O SR. JOSÉ AMERICO JÁ NÃO ENTENDE MAIS NADA...

Equanto o general Gois queixa-se ao mano Ismar, com cara de poucos amigos

A sessão de ontem no Senado passou-se á margem dos debates, que foram pobres e sem importancia. O que estava realmente na ordem do dia era a nomeação do sr. Adroaldo Mesquita para o Ministerio da Justica. O general Gois Monteiro, com cara de poucos amigos, conversava indignado, não sabemos porque, com o mano Ismar. Diz-se na bancada de imprensa que o sr. Gois fora surpreendido pelos fatos, não esperando a nomeação do sr.

Adroaldo Mesquita, figura absolutamente apagada no cenário nacional. Por outro lado há varios dias que se falava na indicação de um udenista para substituir o sr. Costa Neto, com o que estaria de acordo o general Gois Monteiro por força do mesmo de compromissos assumidos, e mnome do general Dutra, com os maiores da UDN.

A proposito, lembrava-se na Bancada de imprensa que ainda na vespera, em palestra com um cronista parlamentar, o sr. José Americo afirmara que o sr. Clemente Mariani assumiria interinamente a pasta da Justica, passando-a em seguida ao sr. Prado Kelly.

Interpelado por aquele cronista, logo que os matutinos noticiaram a nomeação do sr. Adroaldo, o presidente da UDN respondeu: "Estou surpreso. Já não entendo mais nada."

Jararaca e Mario Lago vão comandar o "show" da grande FESTA DA CAMPO GRANDE

NO DIA 9

Divirta-se, ajudando a reconstrução de seu jornal

Convites na sede do MAIP á rua S. José, 93 — seb.

LEIAM A "Classe Operaria" Em todas as Bancas de Jornais

Anuncios Classificados

MEDICOS

Dr. Sidney Rezende EXAMES DE SANGUE Rua São José, 118 — 1o andar Fone: 42-8880

Dr. Urandolo Fonseca Consultas diariamente das 15 ás 17 horas RUA DAS LARANJEIRAS, 72 — Telefone: 25-4242

Dr. Anibal de Gouvea TUBERCULOSE RADIOLOGIA PULMONAR Praça Floriano, 55 — 7o - sala 14 Fone: 22-8727

Dr. Barbosa Mello CIRURGIA Rua da Quitando, 81 — 4o andar Das 15 ás 17 horas Telefone: 23-4840

Dr. Odilon Baptista CIRURGIA E GINECOLOGIA Araujo Porto Aleger, 70 3o andar

Dr. Linandro Dias TUBERCULOSE RADIOLOGIA PULMONAR Consultas ás 3.as, 5.as e 6.as feiras das 14 ás 18 horas Avenida Rio Branco, 257 18o andar — Sala 1.801 — Telefone: 4 2 - 4 4 3 —

Dr. Francisco de Sá Pires DOCENTE DA UNIVERSIDADE Doenças nervosas e mentais Rua do Mexico, 41 - Sala 806 Diariamente

Dr. Augusto Rosadas VIAS URINARIAS — ANUS E RETO Diariamente das 9 ás 11 e das 18 ás 19 horas — Rua da Assembléa 78 — 4o — s. 49 Fone: 22-4582

Dr. Carlos Sobora FISIOLÓGICA DO IAPI (por concurso) Doenças do aparelho respiratorio CLINICA MEDICAR (SC M REF) — Clinica Médica — Edif. Rex, 10o and., sala 1007 3.as, 5.as e sabados das 17 ás 19 horas

Dr. Caetano Magalhães OLHOS — OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 17o andar, sala 1.710 Diariamente das 9 ás 11 horas

Dr. Adão Pereira Nunes Consultas diariamente das 14 ás 16 horas RUA DAS LARANJEIRAS, 72 Telefone: 2 5 - 4 2 4 2

Divirta-se, ajudando a reconstrução do seu jornal domingo, dia 9, em Campo Grande, apetitoso angu á baiana, com dança "show", jogos esportivos, etc.

A U.R.S.S. não reclama nenhum privilegio especial

A revista "Tempos Novos" comenta a posição dos Estados Unidos e Inglaterra em face da Patria do Socialismo

MOSCOU, 5 (UP) — A revista «Tempos Novos» diz, em dois de seus artigos, que está aberto o caminho para a cooperação com a Rússia, desde que os países capitalistas compreendam que «devem procurar compreender a Rússia ou nada tem a tratar com ela». Acrescenta que a Rússia está disposta a viver em paz durante longos anos, com as condições capitalistas, sobre uma

base de cooperação comercial. Salientou que alguns dirigentes capitalistas não desejam esta política pacífica, porém que a Rússia não pretende desviar-se nem retroceder no caminho empreendido. Afirma o articulista que «demore mais ou menos tempo para os líderes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos compreendem que têm de se enfrentar

conosco, é a sombra da Nova Rússia com quem mais tarde ou mais cedo terão que se pôr de acordo mais fácil para superar as atuais dificuldades nas relações internacionais. Tal eliminação de dificuldades é bem possível mediante uma cooperação entre a União Soviética e as nações capitalistas num mundo aberto. A Rússia não reclama nenhum privilegio especial. Somente pede igualdade. Os dirigentes das nações capitalistas gostam de alardear que sempre atuam com sentido comum; portanto, é chegado o momento de compreenderem que esse senso comum deve ser estendido às relações dos países capitalistas com a Rússia».

TRATADO QUE ABRE AS PORTAS DO BRASIL

A WALL STREET

Assim qualifica o jornalista americano Joseph Starobin o "acordo dos 27 itens" — Seria liquidada a industria brasileira

NOVA YORK, 2 — (Via aerea — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — No "Daily Worker" de hoje o jornalista Joseph Starobin publica um artigo sobre o tratado de "amizade, comercio e navegação" entre o Brasil e os Estados Unidos, qualificando-o como "um tratado que abre as portas do Brasil a Wall Street."

"Muitos norte-americanos — escreve Starobin — pensam que o imperialismo é apenas questão de tomar territórios alheios. Mas o tratado com o Brasil, que vem de ser estudado pela Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados brasileira, é um perfeito exemplo de como o imperialismo penetra em outros países que permanecem territorialmente intactos e formalmente soberanos.

"A ideia central do tratado pode se exprimir da seguinte maneira: as corporações e os indivíduos norte-americanos ficam com pleno direito de viajar pelo Brasil, de fazer comercio e explorar as riquezas naturais desse país, em troca do que os Estados Unidos concederão os mesmos privilegios aos nacionais ou corporações brasileiros.

"Ora, o Brasil é um país não desenvolvido, ao contrario dos Estados Unidos. Dai serem iguais a zero as possibilidades que têm as corporações brasileiras de desenvolverem nossa industria de aço ou de petroleo. Ao passo que o nível da industria brasileira do aço e do petroleo é tão baixo que se o Brasil aceitar esse tratado, suas vastas riquezas ficarão abertas para os grandes monopolios americanos."

O conhecido jornalista cita a seguir o parecer do deputado Heitor Collet, do P. S.D., aprovado pela Comissão de Diplomacia e Tratados, que rejeita o ante-projeto de tratado, como inconstitucional e inoportuno. É claro porém, continua Starobin, que Wall Street continuará fazendo o possível para levar avante os seus propósitos. Comparando o projeto com um tra-

tado que os Estados Unidos concluíram com a China de Chiang Kai Shek, em novembro de 1946, Starobin cita a seguinte frase de um jornalista Christopher Rand sobre o sentimento popular chinês a respeito da "reciprocidade" no acordo:

"Os comentarios do homem da rua comparam os direitos concedidos pelo tratado aos direitos iguais que têm um automovel e um carrinho puxado a "colie" sobre o uso da rua. A rua pertence a ambos, mas não ha duvida sobre quem fica com a maior parte."

Starobin transcreve a seguir alguns artigos do ante-projeto do tratado dos "27 itens", ressaltando que, se for posto em pratica, a industria brasileira ficará virtualmente liquidada com a concorrência norte-americana. "Não é de admirar — conclui — que os povos da Europa Ocidental digam um "Não, obrigado" aos monopolios americanos que pretendem explorá-los da mesma forma. E não é de admirar que os monopolios façam tamanha gritaria contra os povos da Europa ocidental e a União Soviética, por rejeitarem essa especie de "reciprocidade" que procuramos obter na America Latina."

O artigo é ilustrado por um mapa com as principais riquezas naturais do Brasil.

Porque Mikolajczyk fugiu

VARSOVIA — (Inter-Press) — O governo polonês declarou que possui documentos comprobatórios dos motivos porque Mikolajczyk fugiu do territorio polonês. Essas provas foram colhidas durante um inquerito a que se procedeu por ordem do presidente do Conselho, desde que se anunciou o desaparecimento do lider do Partido Campônês, assim como outras sete pessoas. Considera-se que depois da proxima reunião da Comissão de Investigações, será publicado um comunicado oficial, relatando as circunstancias da partida de Mikolajczyk.

CONSULTAS A 10 CRUZEIROS

Doenças de Senhores e Crianças
DR. VITORINO MALA
RUA MEXICO, 31 — 17.º and. Sala 1.702 — Telefone 42-5819 Diariamente a qualquer hora ...

Onda de protestos contra o Comité de Atividades Anti-americanas

Em perigo as liberdades garantidas pela Constituição — "Não respondam às perguntas do Comité, aconselha o sr. Pepper aos artistas

NOVA YORK, novembro — (Via aerea — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — As investigações policiais do Comité de Atividades Anti-Americanas da Camara no setor do cinema estão causando alarma na opinião publica norte-americana. Mas a inquisição do deputado Parnell Thomas teve o merito de mobilizar as forças democraticas, num movimento de protesto que é extremamente significativo.

Durante uma das ultimas sessões do Comité, um dos seus membros, o deputado Richard Vail, insinuou claramente que a imprensa seria o proximo objetivo das atividades daquele organismo fascista. Isto porque os jornais estariam atacando "injustamente" o Comité. O advogado da Associação de Cinema, Paul McNutt, não deixou passar a ocasião para mostrar que as atividades do Comité estão pondo em perigo a liberdade nos Estados Unidos. Hoje o cinema é visado, disse ele, e amanhã chegará a vez da imprensa, do radio, da literatura, de todas as liberdades garantidas pela Constituição, se a opinião publica não se mobilizar.

A maioria dos artistas de cinema mostrou-se revoltada com a atuação do Comité. Teve grande repercussão a caravana da artista que se dirigiu a Washington, composta de vinte e seis nomes famosos de Hollywood, sob a chefia de Humphrey Bogart. Salienta-se, por outro lado, que os atores que se prestam ao papel de policiais contra os seus colegas são nomes desmoralizados entre a classe, como é principalmente o caso de Adolphe Menjou. Esse homem, que hoje define como comunista "todo aquele que aplaude Paul Robeson", é o mesmo que há quatro anos, em Londres, se fazia fotografar sorridente ao lado do embaixador sovietico Maisky, declarando á imprensa o seguinte: "Não sei o que seriam de nós todos se não fosse o Exército Vermelho!"

A proposito da inquisição contra os astros do cinema, o senador Pepper emocionou o país

com o seu energico conselho: «Não respondam às perguntas do Comité. A Constituição protege o direito que vocês têm de pensar ou escrever como entenderem». Milhares de pessoas aplaudiram o senador democrata, nesta cidade, quando ele conclamou o povo á defesa da liberdade contra a chantagem do perigo comunista, nesta «Stalingrado da democracia».

Numerosos jornais da chamada grande imprensa já pedem a dissolução do Comité, como «a coisa mais antiamericana que já apareceu nos Estados Unidos». Cientistas, musicos, escritores e outros juntam-se ao movimento dos artistas de cinema, em defesa dos direitos ameaçados pela investida fascista do Comité.

O que Wall Street deseja, com a inquisição dirigida pelo sr. Parnell Thomas, é forçar a volta dos velhos filmes onde o «agitador operario» apareça de novo como o tipo malvado, de instintos criminosos, com sotaque estrangeiro. Quer fitas em que os nazistas sejam apresentados como vítimas de um terrivel engano, e o imperador japonês como um «democrata» amado pelos seus súditos. Quer, principalmente, filmes anti-sovieticos, com

muita mentira e muita conversa sobre guerra. Também almeja Wall Street tornar impossível aquele apoio de Hollywood que ajudou Roosevelt a derrotar Hoover e Dewey.

A estratégia dos fascistas é bem clara e a opinião democratica já a percebeu. Primeiro foi a investida contra o lider comunista Eugene Dennis e Gerhardt Eisler. Depois foi a vez de intelectuais antifascistas como o dr. Edward Barsky, Howard Fast e o professor Lyman Bradley, dirigentes da associação de auxilio aos refugiados espanhóis. Agora procuram realizar uma batida policial no cinema.

Mas a resistencia encontrada é mais forte do que supunham os comandados do sr. Parnell Thomas. O que se está vendo nesse movimento de resistencia é que ainda há muitos americanos que tomam a sua Constituição a serio e estão dispostos a defendê-la. A consciencia da America de Lincoln e Jefferson está despertando.

CINTAS MEDICINAIS

para operações de toda espécie Cr\$ 55,00 nas Casas Mme. Sara França 11 e Av. Rio Branco, 114 — 3.º and.

FOGÕES A OLEO

SEM TORCIDA, SEM PRESSÃO
SEM AMIANTO E SEM FUMAÇA

Baterias de aluminio, rádios e artigos domésticos em geral, a vista e a prestações sem fiador
Fogões de 2 bôcas para cima de mesa a 312 cruzeiros, com 1 bôca 180 cruzeiros

MATRIZ E FABRICA
Rua Riachuelo n.º 388

Telefone: 32-1310

FILIAL
Estr. Vicente de
Carvalho, 144-A
Vaz Lobo

Toda a torcida na rua Bariri

INTENSA EXPECTATIVA PELO JOGO OLARIA VS. VASCO

Em ação os adversários de domingo

OLARIA E VASCO ENCERRAM AMANHÃ OS SEUS PREPARATIVOS

A peleja da rua Bariri vai decidir a sorte do Campeonato. A vitória do Vasco, talvez encerre a disputa. Vencendo o Olaria, entretanto, os vascaínos terão no-

vamente o Botafogo e o Flamengo como competidores de possibilidades. Portanto, o interesse pela luta, cresce à medida que se aproxima o dia da partida. Os adversários já en-

saiaram uma vez. Vão agora realizar o apronto final. Ambos têm problemas a resolver.

O Vasco não terá Rafagnelli, Wilson e Sampaio, disputam o posto. O resto do conjunto, completo.

O Olaria talvez não conte com Alcino. É a única dúvida. No mais, Neco não terá trabalho, uma vez que pode contar com todos os demais titulares.

Os aprontos decidirão esses problemas.

Em São Januário a concentração já foi iniciada, estando todos os jogadores no estádio. O ambiente é de confiança. Acreditam os vascaínos na vitória. Tudo pela invencibilidade é a palavra de ordem dos líderes.

O Olaria, também concentrado, também confiante, aguarda serenamente a peleja.

A batalha da rua Bariri domina o ambiente esportivo. Nunca na história dos certames cariocas, um jogo entre um grande clube, líder invicto do campeonato, contra um modesto quadro, treze pontos atrás do seu adversário, conseguiu provocar tanta agitação, despertar tanto interesse. Ao lado do noticiário técnico, sobre a formação dos times, a ausência deste ou daquele elemento, surgem os mais variados boatos, visando agitar o ambiente e criar confusão.

Já foi dito que o jogo seria nas Laranjeiras ou até mesmo em São Januário, e isto pelo desejo do próprio presidente do Olaria. Já foi dito que a torcida do Vasco será barrada, ficará sem lugar em Bariri, porque desde cedo o estádio será tomado pelos adeptos suburbanos. Boatos, ondas que só servem para aumentar ainda mais o interesse pelo encontro.

Será esta a peleja? Cairá o Vasco? Não se sabe. O ambiente que se formou, terá grande influência no desenrolar do jogo, é o que vai tornar difícil o trabalho do Vasco. Porque a verdade é que, em outras circunstâncias, os vascaínos triunfariam com facilidade. Flavio Costa sabe disso. Sabe que a peleja não vai ser fácil. Um líder está sempre ameaçado, tem sempre contra ele, a torcida inteira. Mas sabe também o técnico, que pode confiar na força do seu time. O Vasco está em forma esbelta, preparado contra qualquer surpresa.

É o Olaria? Confirmará as suas últimas exibições? Corresponderá à confiança geral? A base da performance do quadro está no entusiasmo dos seus defensores e este tornou-se maior

nesta semana. O time da faixa azul está bem treinado, ágil, rápido e com boa orientação. Domingo, apoiadíssimo pela torcida, poderá conquistar outra grande vitória.

A expectativa é enorme. Vamos ver em que dá esse jogo. Pode ser que o Vasco seja facilmente vencido. Mas também, pode ser que não seja...

Fechada...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção do general Lima Camara, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, todo o contingente da Polícia Municipal, bem como as sedes de seus diversos distritos.

Nem por isso, entretanto, deixa de merecer a mais veemente repulsa democrática a declaração do prefeito. Uma vez levada a efeito a medida anunciada pelo sr. Mendes de Moraes, o sentimento de soberania do altivo povo carioca terá sido novamente espinhado e a lei organica brutalmente violada. Com que autoridade, com que direito pode o prefeito exorbitar assim de suas funções, arvorando-se com a maior semcerimonia em arbitro unico dos problemas do Distrito Federal?

Vemos agora que o prefeito esperava apenas que a Camara dos representantes legítimos do povo carioca estivesse fechada e a voz dos vereadores não estivesse sendo ouvida, para perpetrar a arbitrariedade que se anuncia. A sombra do silencio do poder legislativo anima-se o clima de ilegalidade sonhado pelos inimigos da democracia.

A entrega da Polícia Municipal à administração federal do general Lima Camara abre de todo o respeito à lei, ao estatuto que rege a vida do Distrito.

Impõe-se, portanto, a convocação imediata da Camara, para impedir novas arbitrariedades do Executivo municipal, que mais depressa do que se esperava dá uma pequena amostra do que seria o seu governo sem a vigilância do legislativo.

ESTA FICANDO CALVO?...

Não se preocupe, amigo.

Use Jubatol e diga adeus à calvicie. Pedidos pelo

Fone: 49-3770

ENTREGA A DOMICILIO

PLACARD

Os últimos jogos do certame revelaram que a disciplina, dominante nas rodadas do turno, vai aos poucos surgindo dos gramados cariocas. O que se assiste agora, todos os domingos, são aquelas cenas vergonhosas de antigamente. Incidentes de toda especie, expulsões, jogos paralisados, este o panorama das ultimas novidades do campeonato. A violencia anda solta. Raro o encontro em que não saiam contundidos três ou quatro jogadores. Os clubes andam às voltas com uma serie de problemas de ordem tecnica. Ficam às vezes sem gente para colocar em campo, tal o numero de craques impedidos de atuar, vítimas da ristidez com que se joga hoje em dia. Futebol é jogo para homem, ninguém nera, mas é preciso não confundir as coisas. Jogar como homem, não é jogar com deslealdade. O Flamengo, por exemplo, perdeu um jogo — com o Olaria — porque tinha quatro titulares em condições físicas precarias. O America está sem Grila e sem Lima. O Vasco vai domingo a Bariri sem Rafagnelli. Também o Botafogo ficou sem Lando Guido, Geninho e Otavio Tornase urgente portanto, providencias energicas a fim de por

cobro a essa situação. Os juizes não devem confundir jogo aberto, com violencia rasgada. O Colegio de Arbitros deve instruir melhor os seus arbitros, a violencia precisa ter fim. Do contrario os clubes vão ter de acabar o certame com seus quadros de reservas. S. M.

TORNEIO DE FUTEBOL

Angu na "Granja das Garças"

Os clubes que quiserem tomar parte no grande torneio de futebol, domingo, na "Granja das Garças", devem procurar o Teixeira Pinto na sede do MAIP

OTAVIO VAI REAPARECER

Em ação o Botafogo para a peleja com os alvos

Os alvi-nogros ainda não se consideram fora do campeonato. A derrota inesperada frente ao Olaria foi recebida com desagrado pela Direção Técnica do clube, mas julgam os botafogueses que nem tudo está perdido. Ondino Vieira tomou as medidas necessarias a fim de que o time possa recuperar o seu antigo prestigio. Para o Botafogo o jo-

go do Vasco representa tudo. Sabem muito bem que não é facil passar pela rua Bariri e por isso aguardam a peleja do lider com ansiedade, já que o seu resultado poderá coloca-los novamente no pareo. Assim confiantes em recuperar o terreno perdido os alvi-nogros treinaram para o match de sabado com o São Cristovão.

A VOLTA DE OTAVIO

O quadro sofrerá alterações, sendo certo o retorno de Otavio ao ataque. Gerso possivelmente não atuará, uma vez que há interesse no clube em punilo. Se o grande zagueiro for suspenso, Maninho será o seu substituto. São problemas que ainda estão em estudo. Amanhã no apronto final Ondino indicará o onze que jogará.

INDUSTRIA YARAWANDA

Fabrica de Armações e Artefatos para Guarda-chuvas e Sombrinhas

Euclides Dias Leal

Vendas por atacado — sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences — Atende-se a pequenos revendedores

RUA DA ALFANDEGA, 292 - Fundos

RIO DE JANEIRO

TRABALHADORES

CR\$ 980,00 — Radios de diversas marcas à Vista e a Prazo. Consertos, troca e reformas

Féitios Tropical e casimiras Cr\$ 220,00
Costumes casimiras e tropicais Cr\$ 315,00
Cortes de casimiras desde Cr\$ 85,00

O Frevo de Madureira
(Aberto até às 21 horas)

Rua Carolina Machado, 504-A

Casa da Musicâ

RECENTEMENTE INAUGURADA

Orientação Técnica de Waldemar de Andrade

DISCOS — Rádios — Rádios-Vitrolas — Material de Rádio para profissionais e amadores — Eletricidade em geral — Vasta seção de aluminio bem aparelhada — Oficina para consertos de quaisquer Rádios — Dispõe de Cabine confortavel para escolha de discos

ANDRADE & MARQUES

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 320 — LOJA D — MADUREIRA

Repudio de todos os Trabalhadores á tentativa de cassação dos mandatos

TRIBUNA POPULAR ouve alguns líderes sindicais sobre a manobra do grupo fascista — "Podem-se contar nos dedos" os que desejam a cassação"

A ditadura terrorista, chefiada pelo sr. Gaspar Dutra, está merecendo a mais franca repulsa de todas as classes sociais, não interessando senão a um grupelho de fascistas e desordeiros palacianos, já escrachados como inimigos do povo e da democracia. Essa repulsa, que já ganhou a burguesia nacional, attingida em cheio pela concorrência estrangeira; que já está mobilizando a pequena burguesia, cujo poder aquisitivo desceu a proporções alarmantes; é mais forte no seio do proletariado, arrastado á mais dura condição de vida, com salários de fome, sem liberdade de associação e com a maioria dos direitos expressos na Constituição anulados pelas investidas dos lacaios de Wall Street.

Operários de Barra Mansa dirigem-se á Camara Federal Pedem a regulamentação do Artigo 157. da da Constituição de 46

— Ao Presidente da Camara dos Deputados foi enviado o seguinte abaixo-assinado: — "Os operários da Cia. Construtora Servix Engenharia, empreiteira da Construção da Fabrica Goiabal da Cia. Duperial em Pombal no municipio de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, vem por meio deste pleitear junto a essa Egregia Casa para que seja regulamentado o artigo 157. inciso VI, da Constituição Federal de 1496. Confiamos pois, no espirito democratico e cristão dessa Egregia Casa e deixamos aqui os nossos sinceros votos de agradecimentos. Barra Mansa, 17 de Outubro de 1947." O abaixo-assinado tem a assinatura de centenas de trabalhadores e foi entregue por intermedio do deputado João Amazonas.

No seio do proletariado não há corporação em que se possa dizer ser maior ou menor a percentagem dos que repudiam o desgoverno do ex-ministro do Estado Novo. A não ser os «líderez» ministerialistas, dos quais a «esada» se vale para dar seus grunhidos histéricos contra os mandatos dos parlamentares comunistas, toda a grande massa de trabalhadores, que sente na propria carne os efeitos da ditadura, deseja ardentemente a formação de um governo de confiança nacional, onde as liberdades populares possam ser restabelecidas, em substituição da época de terror em que vivemos.

PODE-SE CONTAR NOS DEDOS

Conversando com alguns líderes sindicais mais em evidencia, em face de seu passado de lutas em favor das reivindicações de sua classe, podemos dar um balanço mais ou menos exato do pensamento da grande massa de trabalhadores do Distrito Federal em face do momento em que vivemos.

Agostinho de Carvalho, conhecido líder metalurgico (corporação que abrange cerca de 20.000 trabalhadores), afirmou-nos, que epode se contar nos dedos os metalurgicos que apoiam a politica desestrada do ditador Dutra». E ainda mais:

— Nessa questão de cassação de mandatos o governo não conta, senão, com os policiais infiltrados nos Sindicatos e mais uma meia dúzia de conhecidos inimigos da classe trabalhadora. Resta, apenas, que os trabalhadores se organizem para resistir á furia dos fascistas. Nisso, confesso, nós, metalurgicos ainda não demos todos os passos necessarios. E' verdade que a intervenção em nosso sindicato tem liqüidado com as nossas possibilidades de defesa dos direitos da corporação, mas, assim mesmo, ainda podemos fazer muito.

MAIS UM LIDER METALURGICO

Isaltino Pereira, outro líder metalurgico, declara-nos: — Os metalurgicos não podem estar com um governo que lhes nega até o direito de associação,

que tenta cassar os mandatos dos representantes eleitos com os seus votos; que torpedeia o descanso semanal remunerado, o abono de Natal e todas as demais reivindicações da classe operaria. Nessa questão de cassação de mandatos acho que é uma afronta dirigida contra milhares de trabalhadores que votaram nesses candidatos, além de uma tentativa de calar a voz do proletariado que protesta contra o desejo dos reacionarios de reformar as leis sociais naquilo que apresentam de mais democratico, como a estabilidade do trabalhador, a participação nos lucros, o repouso semanal remunerado, o trabalho igual para salario igual, a livre associação etc.

AUXILIE A RECONSTRUIR A «TRIBUNA POPULAR»

CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS

Enock Fonseca Doria, presidente do Centro Unitario dos Portuarios, falou sobre a depreciação da TRIBUNA POPULAR, sobre as recentes ocoerencias na Capital de São Paulo, durante o comicio de propaganda da candidatura Cirilo Junior, sobre o projeto do deputado João Amazonas, mandando realizar as eleições sindicais dentro do prazo de 60 dias e finalizou sobre

a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas:

— Somos uma corporação de mais de cinco mil trabalhadores que, em sua quase totalidade repudia, por antidemocratica e antijuridica (como já demonstraram os srs. Homero Pires, Eduardo Espinola e tantos outros, inclusive o senhor Hamilton Nogueira) a tentativa de cassação dos mandatos dos verdadeiros representantes dos trabalhadores brasileiros.



UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947

Videla cumpre ordens

Denunciadas pelo P. C. chileno as ligações do candidato a ditador com o imperialismo ianque

SANTIAGO DO CHILE — (Inter-Press) — Em manifesto lançado a toda a nação chilena, a Comissão Política do Partido Comunista do Chile, acusou o presidente Videla de estar levando a cabo um plano para anular as liberdades constitucionais e instaurar uma ditadura terrorista no país. "afim de colocar o Chile á altura das exigencias colonialistas do Departamento de Estado norte-americano".

O documento faz um impressionante historico dos atentados ultimamente levados a cabo pelo Governo, a sombra dos poderes extraordinarios que lhe foram conferidos pelo Congresso, rememorando os atos de violencia contra os mineiros, a ausencia de liberdade de reunião, a perseguição

aos sindicatos, os atentados á liberdade de pensamento e de imprensa, e acusando o governo de procurar instaurar no país o regime de trabalho escravo, semelhante ao que está implantando na zona das minas. Diz que as provocações não se limitam ao terreno nacional. "Cumprindo ordens expedidas pelo imperialismo ianque — declara o documento — na recente Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro, que amarra o Chile ao carro de guerra dos imperialistas, o governo rompeu relações diplomaticas com a grande nação socialista, a União Soviética, com a Republica Popular da Iugoslavia e com a Tchecoslovaquia. Atenta-se assim contra o prestígio internacional e os interesses essenciais do Chile."

CRESCENTE REPULSA DO POVO

"No caso da Tchecoslovaquia — diz o manifesto — as proprias agencias de noticias ianques reconhecem que a futura interessava aos capitalistas dos Estados Unidos, porque não lhes agradou o recente Convenio Comercial pelo qual a Tchecoslovaquia se comprometia a entregar ao Chile, evitando as dificuldades e os elevados preços de monopólio, diversas maquinarias, vidros e outros artigos, outros e squais podiam figurar os elementos para a exploração pelo proprio Chile de nossas riquezas petrolíferas."

O documento declara que semelhante politica está provocando a crescente repulsa do povo e dos partidos democraticos, entre os quais o proprio Partido Socialista, de que cujo seio tem saído líderes de fura greves como Ibanés, o Partido Socialista Unificado, o partido católico Falange Nacional, os proprios dirigentes provinciais do partido de Videla, o Radical — que estão percebendo a politica dos agentes imperialistas que desejam descarregar nas costas do povo trabalhador chileno as consequências da crise ciclica dos sistema capitalista ianque que que se aproxima.

O manifesto termina afirmando que o Partido Comunista se oporá, como um bloco coeso e inextinguível, á venda do país ao estrangeiro. E, nesta luta, contará com o apoiodos camponeses, dos intelectuais e de todos os patriotas chilenos.

Faltarão também o arroz

Os produtores estão fazendo farinha e abandonando as lavouras — Já existe carencia do produto no mercado — Desastrosa a atuação do ministro da Fazenda — Perdida a oportunidade de exportar — Mais uma produção que a ditadura esfacela

Até agora nada foi resolvido sobre a questão da exportação dos grandes estoques de arroz riograndense. A atuação calamitosa do Ministro da Fazenda no caso já estão produzindo os resultados, que não poderiam ser mais graves, isto é, a perda completa da safra e a substituição da lavoura desse por outros cereais. Assim tudo indica que haverá falta de arroz dentro em breve, estando mesmo desde agora a serem estocadas grandes quantidades por diversos atacadistas. Os preços também se elevaram e o cambio negro é coisa certa.

Isto porque, perdida a oportuni-

dade de negociar o arroz com alguns países em bases ótimas para nós, os Ingleses que dominam o CIAE (C. Alimentar de Emergencia) presentemente estão fazendo ofertas abaixo do valor do produto no mercado interno. E, os Estados Unidos, que exerceram pressão sobre as nossas autoridades para que voltassem a esse organismo internacional, fazendo promessas para nos fornecer 40.000 sacos de trigo mensais, também não se interessam pelo arroz brasileiro. Mas, mesmo que exportemos o cereal para os países da area da libra, o negocio para o Brasil será dos piores, uma vez

que receberemos em troca libras congeladas.

FARINHA DE ARROZ

A situação criada por tal orientação está levando os produtores a um estado de verdadeira intranquillidade, de insegurança, pois que, não tendo outra perspectiva estão transformando sua produção em farinha. E, nem poderiam fazer de outro modo, uma vez que o que produzem o fazem sem qualquer financiamento ou credito. Depois de transformar o arroz em farinha, aproveitam os campos para outra plantação. Muitos, em varios Estados, já

substituem as suas lavouras.

Assim como a ditadura do sr. Dutra e do grupo fascista esfacelou a produção do feijão, está fazendo com a do arroz. O feijão preto de vez e o arroz caminha para o mesmo fim. Logo o tradicional "feijão com arroz" do povo brasileiro será apenas mais um assunto literario. Mas, o sr. Dutra, necessariamente, terá os seus planos, e, no caso, a sua solução será a importação do produto americano. Banha, feijoad completa, sal e outros engredientes estão chegando dos Estados Unidos. Que se complete a "boia", que venha também o arroz.

Faltam apenas 3 dias para a Grande Festa de Campo Grande!
Domingo, dia 9, grande angu a baiana, dança, "show", jogos esportivos, ótimo serviço de bar. Tudo pela reconstrução da «Tribuna Popular»